

ANEXO I – Edital 161/2018



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE
MINAS GERAIS

INFORMAÇÕES GERAIS

Título do projeto

Iniciação esportiva como prática de lazer e educação no IFSULDEMINAS: o esporte da escola

Coordenador(a): Claudia Catarino Pereira

Telefone: 62 928181819

Endereço no Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5356190440028946>

E-mail: claudia.catarino@ifsuldeminas.edu.br

Membro da equipe (exceto bolsistas que serão selecionados posteriormente):

1 – Nome: Luis Antonio Tavares

Telefone: 35 99210 8525

E-mail: luis.tavares@ifsuldeminas.edu.br

Endereço no Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0531225081277249>

Titulação máxima: Mestre

Nome do curso da maior titulação: Mestre em Engenharia Elétrica

Função no projeto: Suporte

Instituição que está vinculado: IFSULDEMINAS

Categoria do projeto:

Categoria 1 – até 5 mil

Categoria 2 – até 10 mil

Área do projeto (assinale somente uma)

Esporte

Lazer

Associação/grupo parceiro(a) do projeto:

Município: Pouso Alegre - MG

Telefone: -

E-mail: -

Nome do Representante: -

Descreva detalhadamente qual será a atuação da entidade parceria na execução do projeto:

Atenderá a comunidade local, focando nas escolas públicas.

Projeto já está em execução: (X) Sim () Não

Se está em andamento: foi financiado por outro edital da PROEX?

(X) Sim () Não

Se foi financiado: possui pelo menos 60 % de todo o valor financiado usado dentro do prazo previsto no edital que foi aprovado?

(X) Sim () Não

Local de Execução:

Ginásio Poliesportivo do IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre

Período de Execução:

Início: 21 de maio de 2019

Término: 21 de dezembro de 2019

DADOS DO PROJETO**1. ANTECEDENTES, JUSTIFICATIVA E ALINHAMENTO COM ÁREA TEMÁTICA**

O crescimento das regiões urbanas brasileiras representou um grande marco do século XX. A migração rural e regional de áreas periféricas às margens do desenvolvimento econômico para regiões mais desenvolvidas sugeriu uma mudança de paradigma: valorização do urbano em detrimento da zona rural. Todavia, o alto contingente de pessoas em centros urbanos acentuou certas relações sociais, como a desigualdade social, a violência, o tráfico de drogas, que não foram devidamente acompanhadas com políticas públicas efetivas no âmbito da seguridade social.

É neste sentido, que em grande parte do Brasil, Marcellino (1991) aponta uma restrição de tempo e espaço para as pessoas exercerem atividades de lazer, de usufruto de tempo disponível. Segundo o autor, crianças, adolescentes e idosos são os grupos sociais que mais sofrem com dificuldades de acesso ao lazer pela baixa autonomia que possuem de ir e vir em espaços públicos e de exercício de lazer. Tal fenômeno é denominado por Marcellino (1991) de furto do componente lúdico da cultura. Isto é, por exemplo, a insegurança de pais permitirem que suas crianças brinquem nas ruas, da ausência de espaços públicos e de suas respectivas manutenções, o excesso de tarefas que “furtam” o tempo livre do trabalhador, a deficiência do transporte público privando a liberdade de deslocamento dos sujeitos, etc.

Tal situação reflete no ambiente escolar, já que a escola representa um subsistema de um sistema maior, que é a sociedade. No caso específico do campus Pouso Alegre - MG, em dados internos do campus, o professor de Educação Física perguntou aos alunos ingressantes (n=110) do curso Integrado de nível médio sobre a suas participações em atividades físicas fora do ambiente da escola e da Educação Física. Por meio da aplicação de um questionário validado pelo GEFESC (BETTI; USHINOHAMA, 2014), foi constatado que 62,7% dos alunos não praticavam atividade física fora da escola, o que representa uma parcela representativa de sujeitos que não usufruem das práticas corporais da humanidade.

Em uma sociedade que tem furtado os tempos e espaços de adolescentes de usufruírem os componentes lúdicos da cultura de movimento, a justificativa para a proposta do atual projeto é: oferecer e oportunizar tempos e espaços para fruição de práticas corporais esportivas para a comunidade interna e externa do IFSULDEMINAS;

especialmente, encontrando possibilidades de inserção de comunidades de baixa renda de escolas e bairros adjacentes ao campus Pouso Alegre - MG.

Vale ressaltar que o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (BRASIL, 1990) preconiza que a criança e o adolescente possuem o direito à educação, à cultura, ao esporte e ao lazer. Contudo, a defasagem das políticas públicas não tem garantido tais direitos humanos, contribuindo para que diversos jovens e crianças fiquem às margens da sociedade. Nesse sentido, o atual projeto propõe a iniciação esportiva como prática de esporte, lazer e educação de adolescentes de bairros adjacentes ao câmpus Pouso Alegre-MG (Parque Real, São Cristovão, Santo Expedito, Jardim Aeroporto, Colina Verde). Ademais, é importante mencionar que os bairros adjacentes ao câmpus são compostos de populações de baixa renda que carecem de iniciativas públicas e gratuitas de acesso ao lazer, esporte e educação.

Neste sentido, seria ofertado para os adolescentes, atividades de iniciação esportiva de futsal, basquetebol, voleibol, handebol, xadrez, atletismo, tênis de mesa que seriam realizadas nas instalações do campus Pouso Alegre, sob integração e participação de alunos do IFSULDEMINAS.

Também ressaltamos que o atual projeto é uma continuação do realizado no ano letivo de 2018. Na ocasião, atendemos cerca de 146 jovens da comunidade externa e também grande participação de discentes. Neste período, foi possível notar que a promoção da iniciação esportiva para jovens carentes aproximou a comunidade do campus com a comunidade externa, atrelando-se uma boa imagem ao Instituto Federal.

Sendo assim, tomamos a liberdade de expressar alguns resultados do projeto:

- Em Junho de 2018, nos JIFs, etapa local, transportamos uma delegação de 86 pessoas, sendo 76 atletas, 6 bolsistas do projeto e 4 voluntários para a participação da grande maioria de modalidades. Desse modo, foi cumprido uma das tarefas do projeto que foi a formação de alunos por meio do esporte, especialmente a partir dos valores assegurados pelos JIFs.

- O projeto também organizou 40 amistosos de diversas modalidades (basquetebol masculino e feminino; handebol masculino e feminino; futsal masculino e feminino; voleibol masculino e feminino) durante o ano letivo de 2018 com as instituições UNA, INAPOS, UNIVAS, INATEL e FDSM.

- O projeto também participou de competições locais como o “Deixa ela jogar (FDSM)”, o “Campeonato municipal de basquetebol de Pouso Alegre” e o “Interfacul”, da qual auxiliou na organização. Tais competições mobilizaram cerca de 100 alunos.

A partir dessas ações, notou-se os seguintes resultados: (i) melhor aproveitamento de estruturas físicas do IFSULDEMINAS; (ii) promoção de qualidade de vida por meio do esporte; (iii) ampliação de tempos e espaços de lazer por meio do esporte; (iv) aproximação do IFSULDEMINAS com a comunidade; (v) fortalecimento das relações do campus com a sociedade; (vi) o cumprimento da missão do IFSULDEMINAS, com ensino, pesquisa e extensão, e a formação de indivíduos críticos; (vii) educação por meio do esporte.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O esporte, de acordo com Betti (1991) é uma ação social institucionalizada, regida por regras, desenvolvida ludicamente, em forma de competição entre dois ou mais componentes ou contra os fatores da natureza. Um dos objetivos do esporte é a

comparação de desempenhos a fim de desvelar o vencedor.

Apesar do esporte remeter a uma prática corporal, no século XXI, tal fenômeno ganha novos significados e comportamentos sociais frutos de novas demandas do presente. A televisão, os programas esportivos, os jornais, os rádios, os videogames têm atualizado o esporte corporalmente jogado em esporte falados, controlados virtualmente, etc. Essa nova demanda apenas reforça a importância da Educação Física promover ações de resgate do esporte como experiência corporalmente vivenciada.

Daí a necessidade de implementação de atividades esportivas nas escolas, pois além de suas restrições em ambiente extra-escolares ; talvez a escola, para muitos alunos e adolescentes, representa o único lugar de contato esportivo.

Contudo, diversos autores progressistas (BRACHT, 1992; VAGO, 1996) têm questionado a importação de valores do esporte no ambiente escolar. Isto é, por exemplo, ganhar a todo custo, exclusão dos menos habilidosos, o uso de substância ilícitas, etc.

Apesar desses valores, para Vago (1996), o esporte escolar deveria ser resignificado e não simplesmente reproduzido e/ou muito menos excluído da escola. Dever-se-ia adequar às características dos sistemas de ensino, como os valores de autonomia, respeito ao próximo, inclusão, diversidade, alteridade, etc.

Vale ressaltar que a simples reprodução de valores do esporte de alto nível, podem, ao invés de aproximar os alunos à prática esportiva, afastá-los; pois a ausência de princípios como inclusão, diversidade e alteridade poderia desfavorecer a mobilização de discentes.

Nesse pano de fundo, defende-se que esporte precisa respeitar os valores da escola para maior legitimidade, o que implica a educação crítica do cidadão diante das práticas corporais. Neste sentido, o esporte deve ser aproveitado a partir do seu potencial educativo, ao problematizar questões contemporâneas e de relação com a cultura, por exemplo: quais as consequências do uso de esteróides anabolizantes e de suplementos alimentares na saúde de atletas? Por que devo realizar a atividade de engajamento no handebol? Como conseguir superioridade numérica em situações de ataque-defesa? Como ter uma atitude de liderança dentro de uma equipe de voleibol? O que é lesão repetitiva por esforço em quadris de jogadores de tênis de mesa?

Entretanto, isso não significa que o esporte deva ser organizado por enunciação linguística, como se fosse um discurso sobre o movimento. É importante deixar claro que a proposta do projeto não é fazer aulas expositivas sobre tais conhecimentos sobre o movimento. Pelo contrário, as aprendizagens destes conceitos devem decorrer de maneira orgânica, sem dicotomização de teoria e prática, mas sim a partir do saber corporal, que assim como outros saberes, relaciona-se consigo mesmo, com os outros e com o mundo.

Tais princípios supracitados de Vago (1996), de um esporte “da” escola são os mesmos valorizados nos Jogos das Instituições Federais em relação a Política Federal de Educação:

I. Da democracia: assegurando ao estudante acesso à prática esportiva, preconizado pelo Art. 217 da constituição Federal de 1988.

II. Do conhecimento: Propiciando a prática do esporte e do lazer de forma consciente e participativa.

III. Da educação: Atuando de forma integral, considerando as habilidades e

capacidades, os valores sócio-culturais, os aspectos afetivos e cognitivos dos educandos.

IV. Do respeito à cidadania: Estimulando o entendimento e aplicação das regras esportivas, o respeito aos adversários e da valorização do companheirismo;

V. Da humanização: Proporcionando ao estudante a vivenciar o prazer, a socialização e o respeito às diferenças, provocado pelo lúdico esportivo e valorizando-o como sujeito de toda ação.

Nota-se que todos os princípios dos JIFs ressaltam os pressupostos defendidos e tensionados por Bracht (1992) e Vago (1996). Ademais, é notável uma adequação de valores do esporte quando inserido em um sistema educacional. Portanto, é com base nos conceitos do esporte “da” escola que este projeto se subsidia. E também, na compreensão que o mesmo tem sido “furtado” por uma sociedade que restringe o aproveitamento de espaços públicos, furtando a ludicidade (MARCELLINO, 1991).

Nesse pano de fundo, a ideia deste projeto de extensão é oportunizar por meio do esporte a educação pelo lazer (veículo privilegiado de disseminação de conhecimento e cultura) e para o lazer (objeto de educação) (MARCELLINO, 1991).

3. METODOLOGIA

As atividades do projeto ocorrerão todos os dias da semana em horários alternados entre as modalidades coletivas, totalizando 28 horas semanais. Cada modalidade (basquete, handebol, futsal, voleibol, xadrez, atletismo e tênis e mesa) contará com 4 horas de prática semanal. O número máximo de participantes será de 30 pessoas em esportes coletivos e 10 em esportes individuais. Nesse sentido, o projeto, em sua totalidade, poderá ser contemplado com 150 adolescentes e jovens. Os horários serão definidos após decisão coletiva da equipe organizacional.

O projeto estará aberto a comunidade externa, exclusivamente para a população adolescente (entre 14 a 19 anos) de baixa renda dos bairros adjacentes ao campus Pouso Alegre-MG, com ampla divulgação em um supermercado do bairro Parque Real, em uma escola estadual no bairro São Cristóvão, na Unidade Básica de Saúde do bairro Parque Real, nas igrejas do bairro São Cristóvão, Santo Expedito, Colina Verde, Morumbi.

Em primeiro momento, será confeccionado um edital para seleção dos alunos do IFSULDEMINAS, para participarem do projeto como bolsistas e/ voluntários. Estima-se a necessidade de pelo menos 6 (seis) bolsistas e 6 (seis) voluntários para auxiliar na organização logística das práticas esportivas, como apanhar as bolas, os tabuleiros de xadrez, inscrição de times em campeonatos, etc. Tanto os bolsistas e os voluntários, em hipótese alguma, realizarão prescrição de treinamento esportivo, mas serão responsáveis pela recepção dos jogadores/alunos, pela integração entre participantes e no auxílio nas garantias ao lazer e diversão. Cada modalidade esportiva contará com um bolsista e um voluntário na coordenação logística, isto é, terão a responsabilidade de divulgar o projeto, reservar o espaço físico, de apanhar os materiais, de dinamizar a prática esportiva e garantir por meio de atitude organizacional o respeito mútuo e cooperação entre os colegas. Por exemplo, no horário reservado ao voleibol, o bolsista e o voluntário lidarão com os ajustes na rede de voleibol, com a calibragem das bolas, e por vezes, até participar do jogo. Os principais critérios de seleção de bolsistas e voluntários serão: disposição, disponibilidade e por fim, notas nas disciplinas do curso.

As pessoas envolvidas no projeto ficarão responsáveis por contatar os adolescentes e jovens para oferecer a possibilidade de participação das atividades esportivas do IFSULDEMINAS. O professor de Educação Física e a estagiária de Educação Física serão os responsáveis pela elaboração e orientação do treinamento. Os bolsistas terão ciência do modo de intervenção planejado para auxílio.

Ainda no primeiro momento, todos os envolvidos, inclusive os bolsistas e voluntários selecionados farão uma releitura e redefinição dos objetivos das práticas esportivas e posteriormente, será confrontado com às demandas dos adolescentes.

O público terá que atingir alguns critérios de participação: (a) apresentar atestado de consentimento médico que autorize a prática de exercícios físicos; (b) responder a uma anamnese que levantará o histórico familiar, fatores de risco, utilização de fármacos, estilo de vida, características ósteo-mio-articulares, etc; (c) frequência de 75% na modalidade inscrita.

Anualmente, no início e no final do projeto, será aplicado um questionário para os participantes sobre as representações sociais (JODELET, 2001) e as perspectivas dos alunos acerca da prática de esporte. Os resultados obtidos serão publicados em eventos científicos.

3.1 Atende a grupo de pessoas em situação de vulnerabilidade? (X) Sim () Não

Se for atender a um dos grupos em situação de risco descritos no item 13.j do edital informe exatamente qual(is) serão eles:

O projeto atende jovens da comunidade nas adjacências do campus Pouso Alegre, população adolescente (entre 14 a 19 anos) de baixa renda, portanto, de acordo com o edital, atende população de regiões de meio sócio e/ou economicamente menos desenvolvidas e minorias étnico-raciais.

De qual(uais) cidades / bairros são esses grupos?

Esses grupos são provenientes dos bairros Jardim Aeroporto, Parque Real, São Cristóvão, Colina Verde, Santo Expedito e Morumbi da cidade de Pouso Alegre.

Qual o número total estimado desse público a ser atendido pelo projeto?

Aproximadamente 150 pessoas externas ao campus e aproximadamente 300 pessoas da comunidade interna.

Quais as principais demandas/necessidades desses grupos que o projeto pretende atender?

Promover a iniciação e a prática esportiva com esse público.

Quais ações específicas que o projeto promoverá para esses grupos?

Promover a iniciação aos seguintes esportes basquete, handebol, futsal, voleibol, xadrez, atletismo e tênis e mesa.

Qual metodologia específica a ser empregada nessas ações com esses grupos?

As atividades do projeto ocorrerão todos os dias da semana em horários alternados entre as modalidades coletivas, totalizando 28 horas semanais. Cada modalidade (basquete, handebol, futsal, voleibol, xadrez, atletismo e tênis e mesa) contará com 4 horas de prática semanal. O número máximo de participantes será de 30 pessoas em esportes coletivos e 10 em esportes individuais. Nesse sentido, o projeto, em sua totalidade, poderá ser contemplado com 150 adolescentes e jovens. Os horários serão definidos após decisão coletiva da equipe organizacional.

Quais os resultados esperados com esse grupo?

- Maior e melhor utilização das estruturas físicas do IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre pela comunidade externa, especialmente do ginásio esportivo.
- Promover melhoria de qualidade de vida, de aptidão física, de conhecimento orgânico acerca do movimento, e ampliação de tempos e espaços de lazer, esporte e cultura para a população adolescente e jovem no município de Pouso Alegre.
- Aproximar o IFSULDEMINAS com a comunidade, propondo uma relação cooperativa e bilateral, o que pode criar condições de ampliação do projeto.
- Fortalecimento do nome IFSULDEMINAS perante a comunidade externa e interna.
- Fortalecer e estender as relações do Campus Pouso Alegre com setores da sociedade civil, como a Escola Estadual Virgília Paschoal;
- Divulgação do IFSULDEMINAS para a comunidade externa.
- Cumprir a Lei Federal Nº 8.069 (Estatuto da criança e do adolescente), em que fica determinado o direito dos adolescentes ao lazer e a prática desportiva.
- Promover a integração entre comunidade interna e externa, realizando a missão do IFSULDEMINAS, no que se refere formação de cidadãos críticos, competentes, humanos.
- Para os participantes, planeja-se melhoria na qualidade de vida, o que inclui melhoria de variáveis sociais, psicológicas, fisiológicas, etc.
- Oferecer condições para a autovalorização dos adolescentes e jovens, pela comprovação de que possuem potencial para usufruto da cultura.
- Possibilitar uma melhor integração dos adolescentes nas práticas corporais esportivas
- Proporcionar tempo e espaço para exercício de lazer para o grupo social de adolescentes.

4. ARTICULAÇÃO COM ENSINO E PESQUISA

Não se aplica.

5. CRONOGRAMA

ATIVIDADES	Meses 2019							
	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Mobilização da comunidade e parcerias	X	X						
Planejamento e capacitação profissional	X	X	X	X	X	X	X	X
Seleção dos bolsistas e voluntários	X	X						
Reunião equipe profissional		X	X	X	X	X	X	X
Aquisição dos materiais para execução	X	X	X	X				
Atividades esportivas		X	X	X	X	X	X	X
Elaboração de relatórios							X	X
Elaboração de trabalho acadêmico							X	X

6. ORÇAMENTO FINANCEIRO

Material de consumo				
Item	Descrição detalhada	Quantidade/	Valor	Valor total

		Unidade (A)	unitário (B)	(A x B)
1	BOMBA ENCHER BOLA	5	50,00	250,00
2	Bola futsal	10	150,00	1500,00
3	Carrinho para transportar bolas	2	500,00	1000,00
4	Aro basquete com molas	4	300,00	1200,00
Valor total de materiais de consumo				3950,00
Materiais permanentes				
Item	Descrição detalhada	Quantidade/ Unidade (A)	Valor unitário (B)	Valor total (A x B)
1	MESA TÊNIS DE MESA	1	990,00	990,00
Valor total de materiais permanentes				990,00

Bolsas (Alunos do IFSULDEMINAS)				
Item	Quantidade de alunos (A)	Quantidade de meses * (maio a dez/2019) (B)	Valor da bolsa (C)	Valor total (A x B x C)
1	6	8	R\$ 100,00	4.800,00
Valor total de bolsas				4.800,00

Valor total solicitado pelo projeto	
Valor total = (Total de material permanente + Total de material de consumo + Total de bolsas de alunos + Total de bolsas de apoio técnico)	R\$ 9.740,00

7. OBJETIVOS

7.1. Objetivo Geral:

Promover a prática esportiva e de lazer de sete modalidades esportivas coletivas: futsal, voleibol, handebol e basquetebol, xadrez, atletismo e tênis de mesa para a comunidade externa de adolescentes dos bairros adjacentes e da comunidade interna.

7.2. Objetivos Específicos:

- Oferecer práticas esportivas educacionais das referidas modalidades, estimulando os alunos a manterem uma interação efetiva que contribua para o seu desenvolvimento.
- Possibilitar a comunidade externa a ter acesso as modalidades propostas, promovendo extensão esportiva e educacional.
- Oferecer condições adequadas para a prática esportiva educacional de qualidade.
- Desenvolver valores sociais.
- Possibilitar preparação aos JIFs
- Desenvolver um grupo para participação de competições locais e de campeonatos institucionais.
- Ofertar possibilidades de lazer por meio do esporte.
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida.

8. METAS

- Maior e melhor utilização das estruturas físicas do IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre pela comunidade externa, especialmente do ginásio esportivo.
- Promover melhoria de qualidade de vida, de aptidão física, de conhecimento orgânico acerca do movimento, e ampliação de tempos e espaços de lazer, esporte e cultura para a população adolescente e jovem no município de Pouso Alegre.
- Aproximar o IFSULDEMINAS com a comunidade, propondo uma relação cooperativa e bilateral, o que pode criar condições de ampliação do projeto.
- Fortalecimento do nome IFSULDEMINAS perante a comunidade externa e interna.
- Fortalecer e estender as relações do Campus Pouso Alegre com setores da sociedade civil, como a Escola Estadual Virgílio Paschoal;
- Divulgação do IFSULDEMINAS para a comunidade externa.
- Cumprir a Lei Federal Nº 8.069 (Estatuto da criança e do adolescente), em que fica determinado o direito dos adolescentes ao lazer e a prática desportiva.
- Promover a integração entre comunidade interna e externa, realizando a missão do IFSULDEMINAS, no que se refere formação de cidadãos críticos, competentes, humanos.
- Para os participantes, planeja-se melhoria na qualidade de vida, o que inclui melhoria de variáveis sociais, psicológicas, fisiológicas, etc.
- Oferecer condições para a autovalorização dos adolescentes e jovens, pela comprovação de que possuem potencial para usufruto da cultura.
- Possibilitar uma melhor integração dos adolescentes nas práticas corporais esportivas
- Proporcionar tempo e espaço para exercício de lazer para o grupo social de adolescentes.
- No âmbito acadêmico, apresentar o andamento e os resultados encontrados do projeto em eventos científicos, tais como seminários, simpósios e encontros de extensão.
- Produzir artigo acadêmico relacionado à “Representações sociais de adolescentes praticantes de atividade física” com base na autoria-base de Jodelet (2001).

8.1 Para cada objetivo deve-se ter ao menos um indicador, uma meta e duas iniciativas.

Objetivos específicos (<u>todos</u> aqueles citados no item 7.2)	Indicadores de desempenho	Metas	Iniciativas / ações para atingir as metas
<ul style="list-style-type: none"> - Oferecer práticas esportivas educacionais das referidas modalidades, estimulando os alunos a manterem uma interação efetiva que contribua para o seu desenvolvimento. - Desenvolver 	<p>Observação dos responsáveis e bolsistas do projeto acerca do comportamento dos participantes, analisando:</p> <p>(i) qual a quantidade de alunos?; (ii) como se expressa o engajamento e a dedicação dos alunos?; (iii) há autoexclusão nas atividades?</p>	<p>Promover sociabilidade para todo público atendido</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar, ao final de cada mês, uma confraternização, durante os 20 minutos finais de treino. Pode ser realizada em formato de “café esportivo” - Durante o treinamento principal, elaborar mini-jogos esportivos com maior potencialidade de integração e ludicidade - Tratar de temas sociais acerca do esporte durante às atividades, por exemplo: (i) como se dá a cooperação e a competitividade em uma equipe? (ii) como a mídia

valores sociais			aborda o esporte? (iii) qual diferença de alunos praticantes de esporte e atletas profissionais?
Possibilitar a comunidade externa a ter acesso as modalidades propostas, promovendo extensão esportiva e educacional.	Monitorar a quantidade de alunos da comunidade externa.	Atingir 150 alunos de comunidade externa	O projeto será divulgado nas escolas estaduais e no supermercado do bairro. Acredita-se que a divulgação nas escolas é bem efetiva, pois além de ter respaldo de uma outra instituição, o sistema escolar abarca uma grande quantidade da faixa etária desejada.
Oferecer condições adequadas para a prática esportiva educacional de qualidade.	Cabem aos responsáveis analisarem, com base na observação dos treinamentos: (i) quantidade de materiais; (ii) problemas estruturais (infiltração no ginásio, área escorregadia, lugar ensolarado); (iii) limpeza do material e espaço; (iv) respeito aos valores de alteridade, inclusão e diversidade.	Participação efetiva dos alunos. Um projeto que os façam se sentir bem com o esporte.	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação do problema (estrutural, material, integração, desmotivação) • Reflexão do problema (pensar ações para resolução) • Implementar a ação (pôr-se em movimento diante do planejado) • Reavaliar o problema (o problema ainda persiste? Se sim, replanejar; se não, o problema foi resolvido)
Possibilitar preparação aos JIFs	Os alunos que obtiverem melhores desempenhos nos âmbitos de: (i) habilidade específica da modalidade; (ii) bom comportamento; (iii) boas notas; (iv) respeito aos valores do esporte; poderão ser convocados a representar o campus nos JIFs Tais indicadores serão desvelados no desenrolar do trabalho do projeto, nas ações dos responsáveis de observação, escuta e de análise.	Incluir o máximo possível de alunos para a participação dos JIFs. Os responsáveis acreditam que os JIFs (regional) tem, por si só, uma capacidade formativa por meio do esporte. Quanto mais alunos participarem, mais abrangente o esporte pode ser formador de pessoas.	Os responsáveis devem analisar a diversidade de modalidades nos JIFs e elaborar estratégias para o preenchimento das vagas. Tanto no sentido quantitativo, quanto qualitativo, especialmente, na preparação física, no desenvolvimento de habilidades e na preparação psicológica do aluno para a participação.
Desenvolver um grupo para participação de competições locais e de campeonatos institucionais.	Os alunos que obtiverem melhores desempenhos nos âmbitos de: (i) habilidade específica da modalidade; (ii) bom comportamento; (iii) boas notas; (iv) respeito aos valores do esporte; poderão ser convocados a representar o campus em competições locais. Tais indicadores serão desvelados no desenrolar	Incluir o máximo possível de alunos para a participação de competições locais e campeonatos institucionais. Os responsáveis acreditam que as competições têm, por si só, uma capacidade formativa por meio do esporte. Quanto mais alunos participarem,	Os responsáveis devem analisar a diversidade de modalidades nas competições locais e campeonatos e elaborar estratégias para o preenchimento das vagas. Tanto no sentido quantitativo, quanto qualitativo, especialmente, na preparação física, no desenvolvimento de habilidades e na preparação psicológica do aluno para a participação.

	do trabalho do projeto, nas ações dos responsáveis de observação, escuta e de análise.	mais abrangente o esporte pode ser formador de pessoas.	
Contribuir para a melhoria da qualidade de vida.	Questionamento aos participantes acerca das opiniões acerca do projeto. Aplicação de questionário.	A meta principal é que todos os alunos descubram a melhoria de qualidade de vida por meio do esporte.	Práticas pedagógicas dos responsáveis de qualidade, que respeitem a alteridade, inclusão e diversidade.

8.2 Pessoas atendidas pelo projeto

Qual o número total estimado de alunos do IF que serão atendidos pelo projeto? 300.

Qual o número total estimado de servidores (docentes e administrativos) do IF que serão atendidos pelo projeto? 60.

Qual o número total estimado de pessoas da população externa que serão atendidas pelo projeto? 150.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BETTI, M. **Educação Física e Sociedade**. São Paulo: Movimento, 1991.

BETTI, M.; USHINOHAMA, T. Z.. Os saberes da Educação Física nas perspectivas dos alunos: panorama da literatura e uma proposta de investigação a partir da 'teoria da relação com o saber'. **Revista Pulsar**. Jundiaí, v.6 n.4, p.1-18, 2014.

BRACHT, V. **Aprendizagem social e Educação Física**. Porto Alegre: Magister, 1992.

BRASIL. **Lei n. 8.069**, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente.

JODELET, D. **As representações sociais**. Rio de Janeiro: Eduerj, 2001

MARCELLINO, N. C. **Pedagogia da Animação**. Campinas: Papirus, 1991.

VAGO, Tarcísio. M. Esporte da escola, esporte na escola: da negação radical à tensão permanente - um diálogo com Valter Bracht. **Revista Movimento**, Porto Alegre, n. 5, p. 4-17, 1996.

Pouso Alegre-MG, 21 de fevereiro de 2019